LUX JORNAL | A GAZETA VITORIA-ES | 136 | 13 JAN 1997

Acervo ISA

3142
4468

Índios colhem 97,7 t de grãos em Aracruz

Um programa integrado envolvendo a participação da Emater/ES e do Núcleo Institucional de Saúde Indígena (Nisi) está contribuindo para garantir a autosustentação da população indígena das aldeias de Aracruz. A Emater orienta os índios sobre a prática da agricultura e o resultado é que, apenas no ano passado, eles colheram 97,7 toneladas de milho e feijão, numa área plantada de 91,5 hectares (ha). O projeto conta com a parceria da Prefeitura de Aracruz, Secretarias de Estado da Agricultura (Seag) e da Justiça e Cidadania (Sejuc), Funai e Aracruz Celulose.

O secretário municipal de Meio Ambiente e Agricultura de Aracruz, Almir Gonçalves Viana, que até o início deste mês respondia pela chefia do escritório local da Emater, no município, salientou que o resultado do trabalho desenvolvido com os índios está mudando a realidade das aldeias. Segundo ele, parte da produção é destinada ao abastecimento dos próprios índios, mas 70% do total já estão sendo vendidos no comércio local de Aracruz.

Viana enfatizou ainda que a produtividade obtida pelos índios, em algumas culturas, está superando a expectativa. Ele citou como exemplo o feijão, lavoura em que os índios, mesmo sem contar com irrigação, conseguiram colher 1.000 quilos/ha, contra uma produtividade média de 600 quilos/ha no Estado. Foram colhidas 62 toneladas de feijão numa área de 61,5 ha.

Os índios colheram ainda, no ano passado, 35,7 toneladas de milho, numa área de cultivo de 30 ha, o que dá uma produtividade média de 1.190 quilos/ha. Também foram plantados 31 ha de café conillon, num total de 69 mil mudas. Todo o trabalho agrícola realizado nas aldeias é feito sob o regime de mutirão, segundo explicou Almir Viana, acrescentando que o trabalho de assistência terá prosseguimento este ano.